



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Clínico De Crianças Com Ausência De Reflexo Inibitório Anal Em Manometrias Anorretais Realizadas Em Serviço Especializado.

Autores: CAMILA MARQUES DE VALOIS LANZARIN (UNIFESP); ISABELA TORGÀ MAZZEI (UNIFESP); MARINA HARO CHICARELI CARRARI (UNIFESP); NATÁLIA OLIVEIRA E SILVA (UNIFESP); MAISSARA OBARA VENTURIERI (UNIFESP); GEORGIA LIMA DE PAULA (UNIFESP); MÁRCIO MIASATO (UNIFESP); FERNANDA PILATE KARDOSH (UNIFESP); MAURO BATISTA DE MORAIS (UNIFESP); SORAIA TAHAN (UNIFESP)

Resumo: Objetivo: Avaliar o diagnóstico clínico de crianças que realizaram manometria anorretal (MAR) em serviço especializado e que apresentaram ausência de reflexo inibitório anal (RIA). Métodos: No período de 2010 a 2013 foram realizadas 250 MAR de crianças de 7 meses a 15 anos de idade. As MAR foram realizadas sem sedação com o aparelho Proctomaster 6.0 da Dynamed® (122 exames com sonda de balão e 128 com sonda de perfusão). Foram selecionadas as MAR de pacientes com ausência de RIA. Mediante análise de prontuários foi verificado o diagnóstico clínico desses pacientes. Resultados: Das 250 MAR realizadas, o RIA foi ausente em 20 pacientes. Foram excluídos 4 pacientes externos e 3 que aguardam resultado da biópsia, portanto em 13 crianças foi possível a avaliação do diagnóstico clínico. Destas, 4 (30,7%) tinham diagnóstico de megacôlon congênito corrigido na ocasião do exame e 6 (46,2%) tiveram o diagnóstico de megacôlon congênito confirmado por biópsia profunda após o exame. Em 2 crianças (15,4%) a MAR foi repetida com RIA presente e o diagnóstico foi constipação crônica funcional. Em 1 (7,7%) o diagnóstico final foi alergia à proteína ao leite de vaca, com resolução da constipação após dieta de exclusão. A ausência de RIA neste paciente provavelmente foi associada à hipersensibilidade exacerbada às insuflações do balão. Conclusão: Megacôlon congênito foi o diagnóstico clínico de 76,9% dos pacientes com ausência de RIA nas MAR avaliadas, sendo que em 46,2% este diagnóstico foi realizado após o exame. Esses dados confirmam a importância da solicitação da MAR na investigação de Megacôlon Congênito.